

# CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

## RELATO INSTITUCIONAL

O Relato Institucional é colocado em cena para apresentar de que forma as avaliações internas e externas interferiram positivamente nas estratégias e nos processos de gestão do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Neste Relato Institucional serão apresentadas as ações e melhorias contínuas, bem como os objetivos traçados pela IES por meio do Programa de Avaliação institucional e do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

São Paulo  
2022

# SUMÁRIO

<b>1. Erro! Indicador não definido.</b>	
<b>1.1 A ENTIDADE MANTENEDORA</b>	<b>4</b>
<b>1.2 Mantida</b>	<b>4</b>
<b>1.3 Missão</b>	<b>5</b>
<b>1.4 Visão</b>	<b>5</b>
<b>1.5 Áreas de atuação acadêmica</b>	<b>6</b>
<b>2 Avaliação Institucional</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Breve histórico da avaliação institucional na IES</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Conceitos e análises das avaliações internas e externas</b>	<b>9</b>
<b>2.3 Projetos e processos de autoavaliação</b>	<b>9</b>
<b>3 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação</b>	<b>9</b>
<b>4 Erro! Indicador não definido.</b>	
<b>5 Erro! Indicador não definido.</b>	

**6 Erro! Indicador não definido.**

## 1. Introdução

O presente documento foi elaborado para cumprimento da **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 62** que retrata a construção do **RI - Relato Institucional** que tem como objetivo, apresentar os conceitos de avaliação, planos de melhorias, práticas de gestão e os resultados dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

Cabe informar, que o Sistema de Avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela **Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11)** que determina a criação da **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Instituições de Ensino Superior, bem como sistematizar e prestar informações aos órgãos medidores – MEC – Ministério da Educação e INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

O planejamento de avaliação institucional está devidamente implantado na IES desde 2004 e vem sendo a cada ciclo avaliativo aprimorado. Após a publicação da **Nota Técnica Nº 14/2014**, o processo de avaliação apresentado por meio de relatório anual foi reestruturado, sendo apresentado para os órgãos competentes os **5 (cinco) eixos temáticos** conforme previsto nos Instrumentos de Avaliação e nas legislações aqui já mencionadas.

Os eixos temáticos representam as **10 (dez) dimensões** do **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** que foi instituído pela **LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004**.

Exposto isto, ao longo da leitura analítica deste relatório, será observado que os mecanismos de avaliação implantados valorizam a participação de todos os segmentos da instituição de forma **democrática**, o que garante a **transparência**, a **credibilidade** nas

avaliações aplicadas e mensuradas e, principalmente, a **valorização** aos **atores** que com suas colocações, contribuem para o crescimento da instituição e do Ensino Superior brasileiro.

### **1.1 A ENTIDADE MANTENEDORA**

A Entidade Mantenedora Febasp – Associação Civil, CNPJ nº 62.294.053/0001-10, foi constituída em 23/09/1925 conforme rege seu estatuto social registrado na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 1.172 e tem sua sede localizada na Rua Álvaro Alvim, 76 – CEP 04018-010, tendo a responsabilidade de promover condições adequadas de funcionamento das atividades do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, colocando à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros de custeio.

### **1.2 Mantida**

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em São Paulo (SP), constituída e registrada na forma da lei, localizada na Rua Álvaro Alvim, 76 – CEP 04018-010, é uma instituição particular de ensino superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo (SP).

### **1.3 Missão**

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem por missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, da cultura e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

## **1.4 Visão**

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo pretende continuar se projetando como instituição de vanguarda, zelando pela sua tradição em manter vivos seus princípios e valores.

## **1.5 Áreas de atuação acadêmica**

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo atua na área educacional, formativa e atualmente vem desenvolvendo um trabalho pautado na qualidade com permanente interação às demandas sociais e as novas tecnologias, o que proporciona a formação e aperfeiçoamento de profissionais nas áreas em que o Centro Universitário se tornou referência sendo as grandes áreas de destaque, Arquitetura, Arte, Design, Comunicação e Tecnologias.

A IES oferece cursos de graduação (bacharelado e tecnológico), pós-graduação lato e stricto sensu, cursos de extensão e cursos livres, nos formatos presencial e EAD – Educação a Distância. A economia criativa é o eixo estruturante das áreas de atuação acadêmica, e a criatividade, a inovação e a sustentabilidade são seus fundamentos epistemológicos.

Os cursos e os programas que a instituição oferece para a comunidade atendem à demanda local, regional e aos desafios e complexidades do mundo contemporâneo. O princípio ético e filosófico do seu ensino é conscientizar os seus professores e alunos a usar os seus conhecimentos, habilidades e competências para resolver demandas e questões contemporâneas.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, por meio de seu PDI em vigor, ampliará a sua área de atuação na graduação, pós-graduação e extensão, a fim de melhor cumprir a sua missão e seus princípios éticos e filosóficos.

## 1. Avaliação Institucional

### 1.1 Breve histórico da avaliação institucional na IES

Os instrumentos consolidados na avaliação institucional do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo estão apoiados nas **Leis, Diretrizes e Bases – LDB - 9.394/96**, nas **DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais** de cada curso oferecido pela IES e na **Lei nº. 10.861/2004**, que institui o SINAES.

Cabe neste momento relatar que a IES sempre esteve preocupada com a qualidade de seus serviços no Ensino Superior Brasileiro. Por tal motivo, desde o seu nascimento, vem investindo na avaliação institucional, criando mecanismos que possam subsidiar as suas práticas pedagógicas e de gestão. Tais objetivos ajudam a IES a se posicionar e ser reconhecida como uma instituição **criativa e inovadora** em seu mercado de atuação.

A instituição possui consciência que tal reconhecimento só será concretizado por meio da excelência no ensino superior, preparando cidadãos altamente qualificados para o mercado; éticos, morais e responsáveis pelo seu papel em contribuir com a sociedade. Portanto, esta realiza semestralmente avaliações institucionais com base nas 10 (dez) dimensões do SINAES conforme a **Lei nº. 10.861/2004**, sendo elas, aplicadas junto ao corpo discente, corpo docente e técnico-administrativo. Com o advento da lei do SINAES em 2004, houve a necessidade de redefinir o projeto de avaliação institucional com base nas 10 (dez) dimensões. Neste sentido foi criada no mesmo ano, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

A partir de então, a IES dá continuidade às avaliações sob à luz das diretrizes do SINAES, buscando a melhoria contínua dos processos educacionais.

Em 2014, por meio da Nota Técnica Nº 14 que trata da **uniformização e do entendimento sobre os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, o projeto de avaliação da IES é reestruturado em **5 (cinco) eixos** a saber, **1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de gestão e 5. Infraestrutura.**

Ao longo de 2004 a 2021, a CPA gerou 19 (dezenove) relatórios de avaliação institucional, sendo os mesmos encaminhados à reitoria e as áreas estratégicas e de operação para análise e execução. A cada ano, o projeto de avaliação institucional vem sendo consolidado, o que torna os instrumentos de avaliação ainda mais assertivos. Ações de melhoria contínua foram ao longo dos 17 anos instauradas em cada curso oferecido pela IES nos mais variados níveis, graduação, pós-graduação, cursos livres e hoje, todos os envolvidos, bem como o órgão medidor – MEC têm observado a evolução dos cursos oferecidos pela IES por intermédio das visitas in loco, bem como, a análise da construção, desenvolvimento e execução dos projetos pedagógicos dos Cursos – PPC.

## **1.2 Conceitos e análises das avaliações internas e externas**

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo prima pela excelência de seus serviços na educação Superior e, portanto, investe em tecnologia, infraestrutura e nas melhores práticas pedagógicas para que os alunos possam se tornar profissionais altamente qualificados.

Para manter os padrões de qualidade de seus cursos, a instituição investe constantemente em avaliações internas para aprimorar os trabalhos sob a perspectiva dos atores – corpo docente, corpo discente e técnico-administrativo.

Tais avaliações também têm sido observadas pela comissão de avaliadores do Ministério da Educação e podem ser analisadas pelo IGC – Índice Geral de Cursos, CPC – Conceito



Preliminar de Curso, **Enade** – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e **CC** – Conceito de Curso.

Cabe informar, que o projeto institucional de avaliação interna está devidamente implantado e a equipe de professores e colaboradores que atua neste projeto analisa os relatórios de avaliação *in loco* tanto de recredenciamento como os de cursos de graduação – bacharelado e tecnólogos para as devidas emissões de diagnósticos a serem enviados à direção do Centro Universitário para as devidas providências no âmbito interno/departamental.

### **1.3 Projetos e processos de autoavaliação**

Desde a implantação do programa de avaliação institucional, a CPA aprimora os instrumentos específicos e constantemente propõe às áreas estratégicas e operacionais, sugestões de melhorias sendo estas, enviadas por meio de relatórios específicos.

Algumas atribuições da CPA no cerne da avaliação são:

1. Acompanhar as metas estratégicas instauradas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos 5 anos;
2. Verificar se as normas, procedimentos criados e apresentados no PPI – Projeto Pedagógico Institucional estão sendo devidamente implantados e;
3. Analisar se os PPC's – Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação estão sendo devidamente implantados por meio dos coordenadores e de seus NDE's – Núcleo Docente Estruturante.

Cabe destacar que todos os trabalhos desenvolvidos pela CPA possuem metodologia própria apresentada aos membros da CPA e aos gestores, onde se busca a transparência necessária em prol aos resultados verdadeiros e condizentes com a realidade da instituição.

Seguem abaixo a visão sistêmica que a CPA adotou para trabalhar em todos os âmbitos da IES. Nota-se que o processo é cíclico, pois a avaliação, como já dito, é permanente e estratégica.



### Etapas para autoavaliação:



## Públicos envolvidos:



Os questionários de pesquisa enviados à comunidade – (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) estão devidamente implantados na IES e os mesmos foram inseridos por meio de formulários de pesquisa [Google Forms] nas últimas avaliações, o que permitiu mais agilidade para o preenchimento frente aos públicos envolvidos, buscando assim, a participação efetiva.

### **Análise documental dos processos de autoavaliação:**

Após o fechamento das pesquisas, a CPA se reúne para consolidar os dados e analisar os resultados sempre em consonância com os documentos oficiais da IES, como o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, PPI – Projeto Pedagógico Institucional e PPC's – Projetos Pedagógicos de Curso.

Face ao exposto, segue abaixo a descrição passo-a-passo de como funciona o processo de auto-avaliação institucional do Centro Universitário Belas Artes para que com clareza neste relato institucional, seja plenamente entendida a dinâmica de execução da avaliação interna.

O processo de autoavaliação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo de ensino superior é contínuo, e tem intenção de gerar conhecimento sobre a própria realidade,

almejando entender os significados das atividades oferecidas nas instâncias educacionais, administrativas e organizacionais, para detectar problemas e potencialidades, possibilitando melhorias na área educativa e buscando, portanto, maior relevância social. Este processo é desenvolvido em três etapas, conforme orientação do Sinaes, dispostas da seguinte maneira:

**Primeira:** consiste na elaboração do Projeto de Autoavaliação, em que será definida a constituição da CPA, a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e o calendário das ações avaliativas do processo de autoavaliação institucional, bem como a sensibilização, que busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa;

**Segunda:** consiste no desenvolvimento do processo de autoavaliação, em que se deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa ocorrem efetivamente as ações, os levantamentos de dados e informações que geram as análises e relatórios parciais.

**Terceira:** consiste na consolidação do processo, que nada mais é do que a elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

Desse modo, o processo de autoavaliação proporciona, além do autoconhecimento institucional, informações pertinentes para serem fornecidas e nutrir à avaliação externa, realizada por membros externos designados pelo INEP, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, reconhecidos pelas suas capacidades em áreas específicas e portadores de ampla compreensão sobre instituições universitárias.

As dimensões institucionais consideradas no processo de avaliação institucional estabelecidas no Art. 3º da Lei nº 10.861, e citadas anteriormente, servem de base para a elaboração e a operacionalização da autoavaliação do Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, conforme Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, divulgado pelo INEP.

Os instrumentos de avaliação interna são desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controle da qualidade associados a cada uma das dez dimensões. Esses instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas. A definição dos instrumentos resulta dos trabalhos dos Grupos constituídos por dimensão da avaliação institucional. A princípio, foram selecionados os seguintes instrumentos: entrevistas com os dirigentes e porcentagem representativa de professores, técnico-administrativos e discentes; questionários para análise do tipo *survey*, com todos os membros da instituição; grupos focais; análise documental e observação, entre outros.

A coleta dos dados e informações necessárias é direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. Obtidos os dados, estes são cuidadosamente criticados, à procura de possíveis falhas e imperfeições, a fim de não se incorrer em erros grosseiros, que possam influir sensivelmente nos resultados. Esta crítica interna visa à observação dos elementos originais dos dados da coleta.

Anualmente, a CPA promove a avaliação da metodologia utilizada, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

#### **Ouvidoria:**

A Ouvidoria está devidamente instaurada na sede da IES e por meio dela, a CPA também

analisa todas as demandas oriundas dos públicos - corpo discente, corpo docente e técnico-administrativo. O atendimento é realizado de forma presencial e online. Tal atendimento proporciona à gestão e a CPA percepções sobre os serviços acadêmicos e administrativos oferecidos pela IES aos públicos em cena.

### **Reuniões de trabalho:**

A CPA – Comissão Própria de Avaliação realiza reuniões periódicas com os NDE's – Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação, com coordenadores e dirigentes da IES com o objetivo de compreender os processos executados na gestão da instituição e do curso, para que assim, possa indicar os pontos nevrálgicos a serem trabalhados em cada área estratégica avaliada.

#### **1. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação**

Os resultados das avaliações são amplamente divulgados pela CPA por meio de reuniões estratégicas com os dirigentes, coordenadores de cursos, corpo docente e discente.

A CPA se comunica de forma permanente com o seu público por meio do endereço eletrônico - [cpa@belasartes.br](mailto:cpa@belasartes.br) e há plena divulgação das informações e resultados à comunidade por meio do site [www.belasartes.br/cpa](http://www.belasartes.br/cpa) / disponível em: <https://www.belasartes.br/site/belasartes/cpa> .

#### **2. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos**

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pelos órgãos acadêmicos da IES e tem como objetivo, promover a excelência no sistema educacional oferecido à

comunidade. Os resultados do processo avaliativo são confrontados com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. No final de cada ciclo avaliativo, os relatórios parciais com potencialidades e pontos a serem melhorados são enviados aos órgãos estratégicos para análise.

Tais áreas desenvolvem planos estratégicos com os seus pares no processo, para que assim, a cada ano, os programas de melhorias sejam devidamente implementados, gerando com isso, o aprimoramento nos serviços prestados, bem como a consolidação do programa de avaliação institucional.

Cabe informar, que o conhecimento dos resultados obtidos por meio da CPA a cada uma das áreas, norteia as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentam resultados satisfatórios são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos. Uma vez que o processo avaliativo tem como objetivo apontar, além dos pontos fortes, as fragilidades da Instituição e analisar cuidadosamente os resultados obtidos, pela reitoria, superintendência acadêmica, pró-reitores, diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação desta Instituição, propicia à vista disso, o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

Portanto, os resultados do processo de autoavaliação, são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas, caso se façam necessárias, desde as reformas e adaptações do espaço físico do ambiente escolar, bem como a reformulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição – PDI e da Proposta Pedagógica Curricular – PPC.

A análise dos resultados tem a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro. O Projeto de Autoavaliação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação desta Instituição.

### **3. Processos de gestão**

#### **5.1. Recomendações objetivas sob à luz do PDI em vigor e do projeto de avaliação institucional.**

De forma pragmática, estão abaixo os importantes pontos destacados pela CPA em sua última avaliação institucional no ano de 2021 a saber:

#### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

- Fortalecer o programa de avaliação institucional para a constante divulgação dos processos de sensibilização à comunidade interna e externa, sendo eles, apresentados no formato *online*, impresso e por meio de palestras e workshops para que os públicos tenham pleno entendimento sobre o projeto;
- Estimular o Programa de Acompanhamento de Egressos que permita, por meio de indicadores específicos, conhecer melhor as trajetórias profissionais dos alunos e utilizar estes resultados como indicador da avaliação institucional;
- Aprimorar constantemente as ferramentas de avaliação da CPA, a fim de torná-las ainda mais claras e efetivas em seus resultados;
- Capacitar a CPA para o aprimoramento dos programas de avaliação institucional e;



- Analisar de forma permanente os relatórios de avaliação *in loco* construídos pelo MEC, a fim de sinalizar os pontos nevrálgicos e propor melhoria contínua aos cursos ofertados pela IES.

## **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Fortalecer a gestão participativa e democrática na sede da IES em prol ao fomento intelectual, social e cultural de todos os envolvidos;
- Acompanhar a consolidação do plano de carreira do corpo técnico-administrativo por meio dos programas de avaliação, onde busca-se como meta central, 20% dos auxiliares administrativos com Ensino Superior entre os anos de 2022-2026, ano em que o PDI estará em exercício;
- Incentivar a participação efetiva do corpo discente nos programas de iniciação científica e extensão, para que os mesmos possam desenvolver competências e habilidades que estejam em consonância com a proposta pedagógica;
- Ampliar os projetos de extensão a fim de articular e consolidar uma relação sólida com a comunidade externa;
- Consolidar o programa de acessibilidade física e pedagógica na IES, para que a participação de todos os públicos seja efetiva e democrática e;
- Intensificar a articulação do corpo discente, CPA e gestão acadêmica no programa de avaliação institucional, onde tais públicos tenham conhecimentos claros das pesquisas e dos resultados consolidados por meio de relatórios parciais e finais.

## **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

- Ampliar e fortalecer as ofertas de monitorias de disciplinas a partir de regulamentação própria;
- Consolidar os grupos de trabalho para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos com participação efetiva dos NDE's;
- Aprimorar os processos de ensino-aprendizagem de acordo com a proposta pedagógica inovadora apresentada em 2022; ano em que o novo PDI em vigor foi implantado e;
- Consolidar as políticas instauradas para o projeto da EaD – Educação a Distância e, desenvolver junto aos públicos envolvidos - corpo docente, discente e técnico-administrativo, encontros para a devida apresentação dos processos pedagógicos híbridos; uma metodologia importante para compreender e atender aos desafios do século atual.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

- Consolidar as políticas orçamentárias com o objetivo de alocar os recursos da IES com mais precisão e efetividade;
- Fortalecer a Ouvidoria junto aos públicos – corpo docente, discente e técnico-administrativo, sendo este canal, um indicador valioso para o aprimoramento na gestão da IES e;
- Acompanhamento da gestão em relação aos planos de carreira docente e técnico-administrativo, sendo observadas as metas inseridas no PDI em vigor.

#### **EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

- Investir nos laboratórios e em tecnologia de ponto junto aos cursos ofertados pela IES, especificamente em equipamentos e softwares;

- Consolidar o projeto de expansão das unidades do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, bem como, a expansão do acervo gradual da biblioteca conforme exposto na vigência do PDI e;
- Realizar efetivas manutenções nos laboratórios específicos dos cursos ofertados pela IES.

#### **4. Considerações finais**

Exposto a estrutura-base do programa de avaliação institucional, bem como, os objetivos e metas claros sobre cada eixo avaliado, conclui-se que as ações da IES estão coerentes e conectadas com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor (2022-2026).

Os indicadores de avaliação obtidos pelo órgão regulador – MEC indicam crescimento orgânico e sustentável e a cada avaliação, a CPA se reuni com dirigentes, coordenadores e NDE's para os devidos apontamentos e discussões sobre os pontos fortes e os pontos a serem melhorados. Com base nesta ação, são construídos projetos pontuais para o fortalecimento e crescimento dos cursos ministrados na IES.

O presente Relato Institucional demonstra a evolução e consolidação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo no Ensino Superior Brasileiro.

Cabe ressaltar, que a IES desenvolve o seu projeto de avaliação institucional com base nas diretrizes instituídas pelos órgãos competentes do MEC e visa de forma ininterrupta, a melhoria contínua nos serviços educacionais prestados.

O projeto de avaliação institucional tornou-se possível por conta da articulação da comunidade acadêmico-administrativa e a sua efetiva participação no processo de

sensibilização e envolvimento contínuo, o que proporcionou uma evolução perceptível nos serviços prestados e no fortalecimento da missão da IES no Ensino Superior.

Nota-se por fim, a autonomia da CPA – Comissão Própria de Avaliação no exercício de suas funções e atribuições, o que culmina, em um processo harmônico, assertivo, integral e de conexão com todos os atores institucionais da IES.